

A AUTORA DESCONHECIDA: AURÉLIA MARINO E A SEÇÃO DE HISTÓRIA DO LIVRO ADMISSÃO AO GINÁSIO

João Manoel Nunes de Souza ¹
Cristiani Bereta da Silva ²

¹ Acadêmico do Curso de História da FAED e bolsista PIBIC/CNPq.

² Orientadora, Departamento de História da FAED – cristianibereta@gmail.com.

Palavras-chave: Aurélia Marino. Admissão ao Ginásio. Editora do Brasil.

Fundada em 1943 por três autores de livros didáticos e um ex-funcionário da Companhia Editora Nacional (CEN), então uma das maiores empresas do segmento no país, a Editora do Brasil (EBSA), desde sua fundação, buscou atender ao mercado de livros didáticos, sobretudo após a expansão desse setor com as reformas educacionais promovidas nas gestões Francisco de Campos (1931) e Gustavo Capanema (1942), ambas durante o governo Vargas (1930-1945). Um dos nichos que a nova empresa visou preencher foi o de manuais preparatórios para o Programa de Admissão ao Ginásio, um tipo de processo seletivo, vigente entre 1931 e 1971 (quando o sistema educacional passou por um novo reagrupamento). A CEN já mantinha no mercado várias edições do gênero e, em especial, a do livro *Exame de Admissão*, cuja seção de História era de autoria do renomado professor Joaquim Silva, do Liceu Nacional Rio Branco, de São Paulo, e que teve sua primeira publicação já em 1931. Para disputar esse ramo de negócios, a Editora do Brasil lançou, em 1943, a primeira edição do livro *Admissão ao Ginásio*, com 4 programas específicos: Português, de Aída Costa (irmã de Carlos Costa, um dos fundadores da EBSA), Geografia do Brasil, de Renato Stempniewski, Matemática, de Marcius Brandão, e História do Brasil, de Aurélia Marino. Porém, algumas dúvidas restaram em relação a isso: Por que a EBSA convidou a professora Aurélia Marino, uma autora até então desconhecida no mercado editorial e sem destaque profissional, para desenvolver o programa relativo à História do Brasil? E por que Aurélia Marino não publicou nenhum outro trabalho para além desse, nem na EBSA nem em outras editoras? Para responder a essas questões foi preciso, antes de tudo, responder a outra ainda mais intrigante: Mas afinal, quem foi Aurélia Marino? Esses foram, portanto, os principais objetivos da pesquisa. Buscou-se, em razão da ausência de referências junto ao acervo da Editora do Brasil, informações em outros espaços, como na hemeroteca digital da Biblioteca Nacional, onde, graças a diferentes menções a ela, foi possível estabelecer, a partir do método prosopográfico, algumas redes de sociabilidades da historiadora. A investigação permitiu compreender que foram as relações de Aurélia Marino (familiares, pessoais e acadêmicas) as principais responsáveis por sua inserção no mercado escolar de São Paulo (em especial, no Ginásio Paulistano, conceituada escola da cidade, onde ela atuou como professora de preparatórios do Exame de Admissão ao Ginásio) e, por consequência, no mercado editorial (com a publicação da seção de História do livro da EBSA). O que não responde, contudo, à principal lacuna dessa história, ainda em aberto: o *Admissão ao Ginásio*, mesmo se tornando um dos maiores sucessos do mercado de livros didáticos do Brasil (foram mais de 500 edições e milhões de exemplares comercializados), fez de Aurélia Marino uma autora desconhecida.